



Hortência Barreto

VARIAÇÃO TÊX ~

HORTÊNCIA BARRETO

VARIAÇÃO TÊX ~
Poemas e Fotopoemas



Editora
SEDUC

SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE
E DA CULTURA



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE

Belivaldo Chagas Silva

Coordenador do Programa Editorial da SEDUC

Sidiney Menezes Gerônimo

VICE-GOVERNADORA DO ESTADO DE SERGIPE

Eliane Aquino Custódio

Assessor Administrativo do Programa**Editorial da SEDUC:** Jonas José de Matos Neto**SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE E DA CULTURA**

Josué Modesto dos Passos Subrinho

Membros do Conselho Editorial:

Josué Modesto dos Passos Subrinho (Presidente), Sidiney Menezes Gerônimo (Coordenador), Simone Paixão Rodrigues, Rosemeire Marcedo Costa, Eliana Midori Sussuchi, Débora Evangelista Reis Oliveira, Roberto Jerônimo dos Santos Silva, Aglaé D'Ávila Fontes.

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO DE EDUCAÇÃO

José Ricardo de Santana

SUPERINTENDENTE ESPECIAL DE ESPORTE

Mariana Dantas Mendonça Gois

VARIAÇÃO TÊX~.**Capa:** Hortência Barreto**Diagramação:** Desirée Menezes de Jesus e Paulo Sérgio da S. Lacerda**Apoio Técnico:** Fábio de Araújo Barreto**Créditos das Imagens:** Todas as imagens resultam de composições realizadas pela própria artista e por ela fotografadas por meio do celular e editadas para compor os fotopoemas, sendo, portanto, a detentora dos direitos autorais.**Editora SEDUC – 2021**

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Barreto, Hortência

B273v Variação têxtil: poemas e fotopoemas / Hortência Barreto.
– Aracaju : Editora SEDUC, 2021.
86 f. : il. color – (Coleção Palavra de Educador (a))

ISBN 978-65-5371-054-2

1. Poesia Sergipana. 2. Fotopoema. I. Barreto, Hortência.
II. Título.

CDU: 82-1(817.3)

Ficha elaborada pela bibliotecária Ma. Isis Carolina Garcia Bispo – CRB-2037

O Programa Editorial da SEDUC

O Programa Editorial da Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura - SEDUC/SE apresenta à sociedade os livros produzidos por estudantes, professores(as), profissionais de gestão e pesquisadores(as) em geral, envolvidos(as) com as redes públicas estadual e municipais da educação sergipana. O lançamento dessas obras sinaliza para a concretização de metas estabelecidas no **Plano de Governo Pra Sergipe Avançar (2019-2022)**, cuja execução contou com a participação do Conselho Editorial da SEDUC, de representantes das comunidades escolares e das academias de letras locais. O resultado dessa construção coletiva está materializado nas **Coleções de livros** do Programa Editorial da SEDUC.

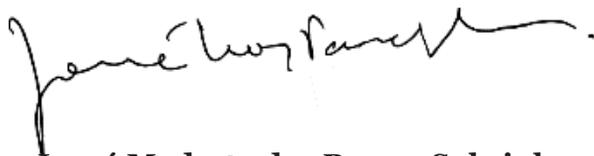
A magia de escrever e desenhar é a coleção que cultiva o jardim das primeiras letras, cuidando carinhosamente do processo de alfabetização. A coleção **Estudante escritor(a)** cuida de cada palavra como flor do processo de letramento, que evolui junto com nossos(as) estudantes dos ensinos fundamental e médio.

Já a coleção **Palavra de Educador(a)** transforma dissertações e teses em livros científicos, bem como publica as aventuras docentes pelo universo literário. A coleção **Saberes em gestão educacional**, por sua vez, abriga a produção dos(as) profissionais de gestão que atuam nas estruturas administrativas da SEDUC e Secretarias Municipais de Educação.

Histórias de Sergipe é o nome da coleção responsável pela preservação da memória sergipana, ao passo que a coleção **Paradidáticos sergipanos** gesta material de apoio didático para todos

os componentes curriculares da educação básica. Por fim, a coleção **Autores(as) da inclusão** abraça as criações de estudantes com deficiência no âmbito da educação pública do nosso Estado.

Espera-se que, a cada ano letivo, um novo empreendimento editorial seja divulgado, a fim de que as comunidades escolares possam desenvolver uma cultura escolar do hábito da leitura e da produção da escrita.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'José Modesto dos Passos Subrinho', written in a cursive style.

José Modesto dos Passos Subrinho

Secretário de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura

De: _____

Para: _____



No silêncio da lua
rúidos estampam
uma organza de grilos.



APRESENTAÇÃO

A trajetória de Hortência Barreto como artista plástica consolidou-se nacional e internacionalmente, com passagens por Paris, Roma, Nova Iorque, São Paulo e Rio de Janeiro, expondo nos mais importantes centros de arte.

Mesmo com o viés de uma cultura mundo, Hortência Barreto nunca deixou de olhar para “a sua aldeia”, realizando trabalhos preciosos de recuperação de tradições artesanais, como o fez, pioneiramente, com as bonequeiras de Nossa Senhora das Dores - SE, sua cidade Natal.

Na última década, começou a dedicar-se de modo mais intenso à poesia, tarefa a que se entregou com acurada paciência e determinação, “batendo no tanque” até a depuração de cada ritmo, cada palavra, cada verso.

Em 2020, foi premiada pela Lei Aldir Blanc e publicou seu primeiro livro de poemas, melhor dizendo, de fotopoemas, mesclando a habilidade da fotografia, colagem, desenho e pintura, numa narrativa intitulada “Dior Dissimulada”.

A pandemia, com o fechamento dos espaços de exposição e a restrição de convívio, conduziu a artista a um universo ainda mais denso de reflexão e mergulho interior, originando uma nova série de fotopoemas, desta feita nomeada “Variação Têx~”.

Nessa viagem, entre tempos e movimentos, mastiga as maçãs de Cézanne, confere as luzes de Chagal, toma café com Matisse e respira o silêncio escuro de Van Gogh.

Pequenos recortes do cotidiano, encerrados no automatismo, são revividos com a devida alma: toalha na mesa, comida no fogo, sons e aromas atravessam a casa, especiarias, flores e grãos ganham expressão própria.

Pausadamente, a leitura nos envolve, emociona, inquieta, multiplica sentimentos e provoca um diálogo, ao mesmo tempo, crítico e reconfortante, como se caminhasse mansamente pelas trilhas do nosso ser interior.

Amor, Diariamente, Les croquis, Perfumaria e Manufaturados, títulos dos capítulos, pontuam um dia a dia durando uma eternidade ou, quem sabe, um instante ... e Hortência capta e faz desabrochar.

Em Materna, um de seus poemas mais contundentes, recupera o percurso da mãe que vai do fogão para o i-Pad, do interior para o global, da singeleza de cuidar ao discurso por um mundo melhor.

Pablo Picasso costumava dizer que a arte tem por função “desempoeirar a alma” e assim o fez Hortência Barreto em sua “Variação Têx~”, criando fotopoemas de texturas escolhidas, matizes selecionados, luminosidades colhidas do entardecer em frente ao horizonte do Rio Sergipe.

Na urdidura das pinceladas e caligrafias brota um brilhante de alto quilate, que nos é oferecido como um buquê de signos a serem cuidadosamente sorvidos.

Aracaju, 14 de agosto de 2021

Lilian Cristina Monteiro França

DO AMOR



Comi todas as maçãs
de Cézanne,
precisava da cor.



CHAGAL

Noivos fazem juras de amor sobrevoando casas, pastam cabras flutuantes e flores caem do céu; cacos de lua formam vitrais, castos castiçais galopam alumando a cidade exilada, escondida entre montanhas de pincéis.

CAFÉ COM MATISSE

Des croissants au beurre
avec du café au lait
laços de amor, amoras
bordados teindre sobre toalha azul
xadrez
nós dois ensemble,
comme d'habitude,
além da janela
matizando formas
a cada manhã.

Depois do café de
manhã com
Matisse



No silêncio malva da cortina
laranjas se descascam em Marrocos
uma luz que vem da janela
com cheiro de tâmaras
se mistura às romãs
sobre a mesa,
onde pinceladas de óleo e terebentina
se derretem
sobre a fruteira.

Matizes de Matisse.

CAFÉ.com

Des croissants au beurre
avec du café au lait
AMOR AMORAS bordados
sobre toalha

AZUL xadrez

nós dois ensemble



comme d'habitude
matizando formas
ao amanhecer.

RIMAS PARA MATISSE

Se eu fugisse
iria encontrar Matisse,
em Nice,
faria aula de desenho,
nadaria na sua piscina AZUL
e, caso eu partisse,
voltaria para encontrar Ulisses.

Mas, no museu,
me despedi.

Acenei de uma de suas janelas,
em óleo sobre tela, e

parti.

CAFÉ COM MATISSE

CAFÉ COM MATISSE

As laranças
foram a tábua
pintada a mão

CAFÉ COM MATISSE

Des croissants au beurre
avec du café au lait
laços de amor, amoras
bordados teindre sobre
toalha bege
azul xadrez
você e eu
além da Janela
matizando formas
ao amanhecer.

VAN GOGH

[Técnica mista]

Traços resignados de carvão
un thé, un café?
Em tons de terra a terra,
comem pomme de terre
entre dedos de carvão
e musgos nas pregas das mãos.

Uma luz lamparina
em um mundo camponês,
alguém lhes serve
no centro da tela
batatas cozidas,
em óleo holandês,
cinco figuras em torno da mesa
um silêncio escuro
guardado entre os dentes
comem as arestas
e batatas sem cebolas,

luz e sombra
nos olhos

em óleo sobre tela.



Íris entre os dentes
cuspiu um beijo
azul Van Gogh
e floriu.

Antônio Pinto

Íris entre os dentes
cuspiu um beijo
azul Van Gogh
e floriu.

DIARIAMENTE

Sonoro 1

A jia canta o dia
que amanhece
no caminho das galinhas.

Sonoro 2

O vizinho acorda o rádio
que noticia fatos
de quem não dormiu.

Sonoro 3

Agora o galo galã
e seus galões dourados canta
e empina a crista
principesco.

Sonoro 4

Barítono, tenor?
Para quem os galos cantam?
Por certo, para uma dama.

Sonoro 5

O rádio e o galo orquestram um dueto,
acordes que acordam um cachorro
num baião de três.

Sonoro 6

Um farfalhar fino de folhas ninho
fazem acordar o vento entre gaiolas invisíveis
pintadas ao tempo de bem-te-vis.

Epílogo

Um farfalhar de uma bossa sempre nova
num tom, Jobim,
encanta um azulão
em mim.

Eu amanheço.

LE PETIT-DÉJEUNER

Sobre a toalha de mesa florida
pinto esse amanhecer
óleo sobre uma tela de cinema
onde agora todos os sonoros cantam,
ópera matinal barroca
na vila de pescadores.

Cozinho o arroz
no feijão do dia
entre os afazeres da casa
e a linha de bordar
refogo o alho com palavras
até cozinhar.

O poema ferve na cozinha.

NÓDOA

Bordando a estação
cajueiros
sobre organdi
se estendem
metros a fio
em ponto matiz
num jardim
longitudinal, exílio
da paisagem
sobre a toalha
de jantar.

CULINARIANAS

Tangerinas forram a toalha
pintadas a mão.

Abóboras repousam no suflê
sobre o prato branco.

Laranjas se desfolham
no poema.

GALINHAS DE AÇAFRÃO

O dia cacareja
amarelo.

ABÓBORA

O GOSTO

DA COR.

MATERNA

Em sua extensa latitude, matéria a que se dedica, transformou a dialética do menu em lírica gastronomia (domínio dos refogados), tensão deflagrada no oculto exercício da redescoberta, criou poemas, sonetos e baladas, invisíveis sinfonias de frituras e refogados, no espaço sagrado da casa.

Mas seu reino vai além do sal e da pimenta do reino e, em outra sintonia, sem sair de seu quadrante, trocou as canções do rádio, bordados e especiarias por uma nova cartografia: navega leve pelos mares da internet e escreve outra narrativa de viagem; curte, discute, compartilha, pesquisa artes políticas, cibernéticas e cria.

Está sempre *on-line*.

Um novo Caminho para as Índias?

INCENSOS D´ALMA

Nos átrios da nossa casa
a mãe cozinhava
e orava de pé, ante o fogão,
frigideira na mão,
a prece diária, feita pelo rádio,
de sua rotina.

Preparava para o almoço
abençoados rosários de grãos,
arroz e feijão,
incensados no alho e óleo
e em caldos de galinha
knorr.

Poesia e devoção ao meio-dia.



TECIDO FLORAL

Modelar riscar o giz

no pano
sobre fundo branco

magnólias acácias pintadas

num bolero

sobre um tubinho longo

viés do tempo

para uma valsa

bailava

bordada

a magnólia.

Pitadas de mostarda
na saia godê
de musselina plissada
histórias são guardadas
em naftalina.

Um prêt-à-porter de rimas.

Voragem de grãos
debulhados no assoalho
varria a piaçava
seu cedilha
pelo
chão.

A MANGA

Planeta rosa
bico de peito
gira sobre a fruteira
suculenta
imperiosa
rosa
disputa sua forma
doce
redonda
amarelada rosa
com o verde rosa
da toalha de mesa.

O figo despedaça o ar
de passarinho
figueira, baleadeira, doce de figo,
figo recheado de brigadeiro.

Rima doce de brincadeira.



PANOS DE PRATO





Cavuca
cisca
a larva
e cava
lava
a larva
antes
de engolir.



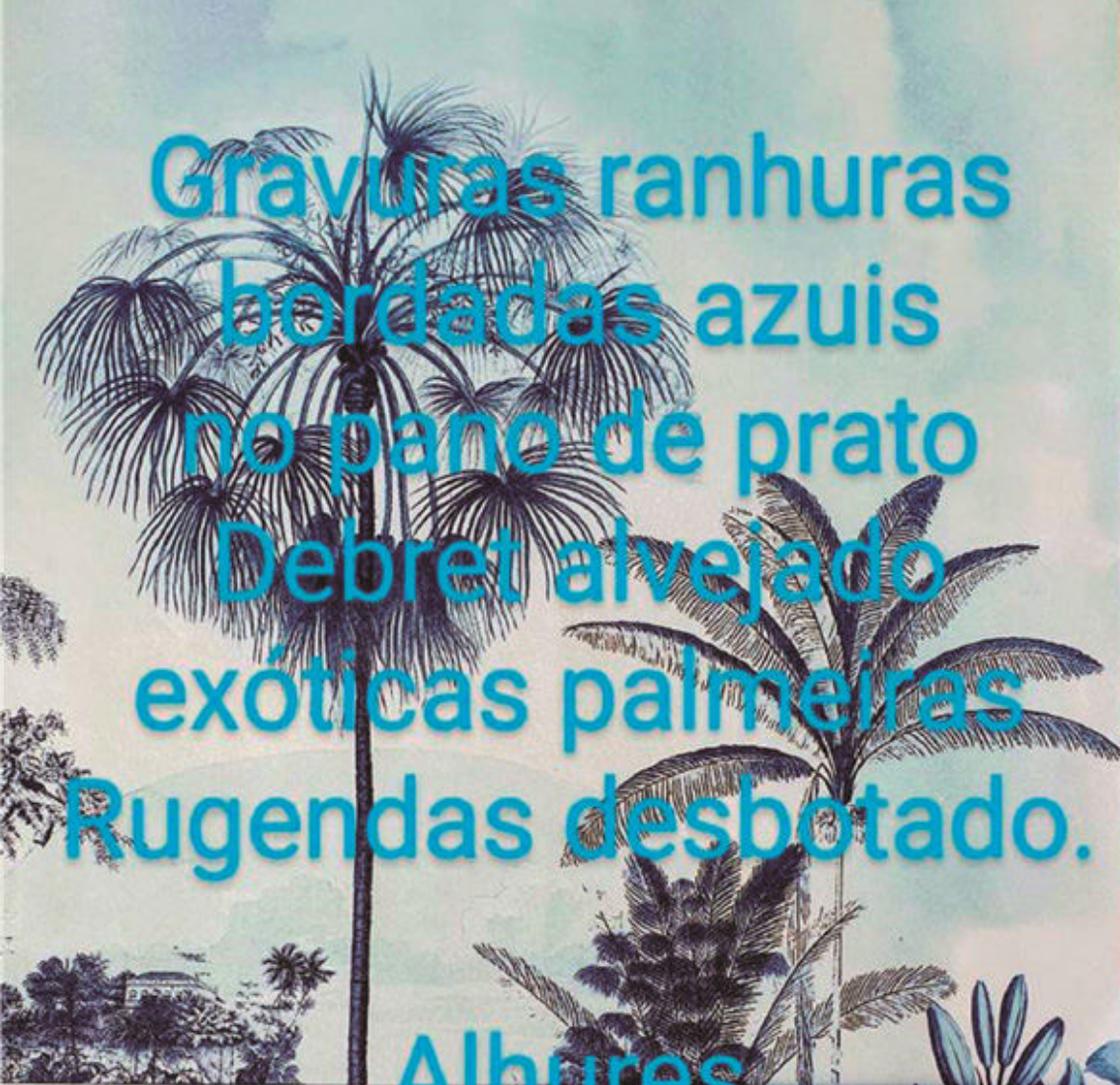
ESTAMPA

Na tarde de outono
morangos flambados de verão
queimam na boca do poema
nas linhas do fogão.

Pelo caminho
nuvens bordam
estrelas no céu.
Sem luva e dedal,
fiam flocos finos fios de algodão
na via láctea
do pano de prato.

Plano bruma aragem
no branco OMO da paisagem
bordada sobre o pano de prato.

No pano de prato
rasas xícaras rasas
enxugam a tarde
de chuva
rasas xícaras rasas
embalam a tarde
de chá.



Gravuras ranhuras
bordadas azuis
no pano de prato
Debret alvejado
exóticas palmeiras
Rugendas desbotado.

Alhures,
um alvo tomba
fora da gravura.
Fissura

CALENDÁRIO

O rio verde
que repousa março
transborda
na fotografia



LES CROQUIS



Barcos ancoram no papel,
rio que desliza
sobre o crayon.

Um poema passa pela janela
e fica ancorado no papel,
sem palavras.

Técnica mista
de poeira e orvalho
desenho crayon
sobre papel kraft.

Um barco de neblina pincele a paisagem

rio que desliza sob o cranyon

Pássaros 
passam retilíneos
e pincelam o mar.

Um barco de neblina
pincela o rio que passa.
Chove sobre o papel.

Em Paris
flutuantes amadurecem
como as peras
como as maçãs de Cézanne
como as notícias d'après-midi
como as flores de Monet
nos cadernos de souvenirs
no verão daqui.

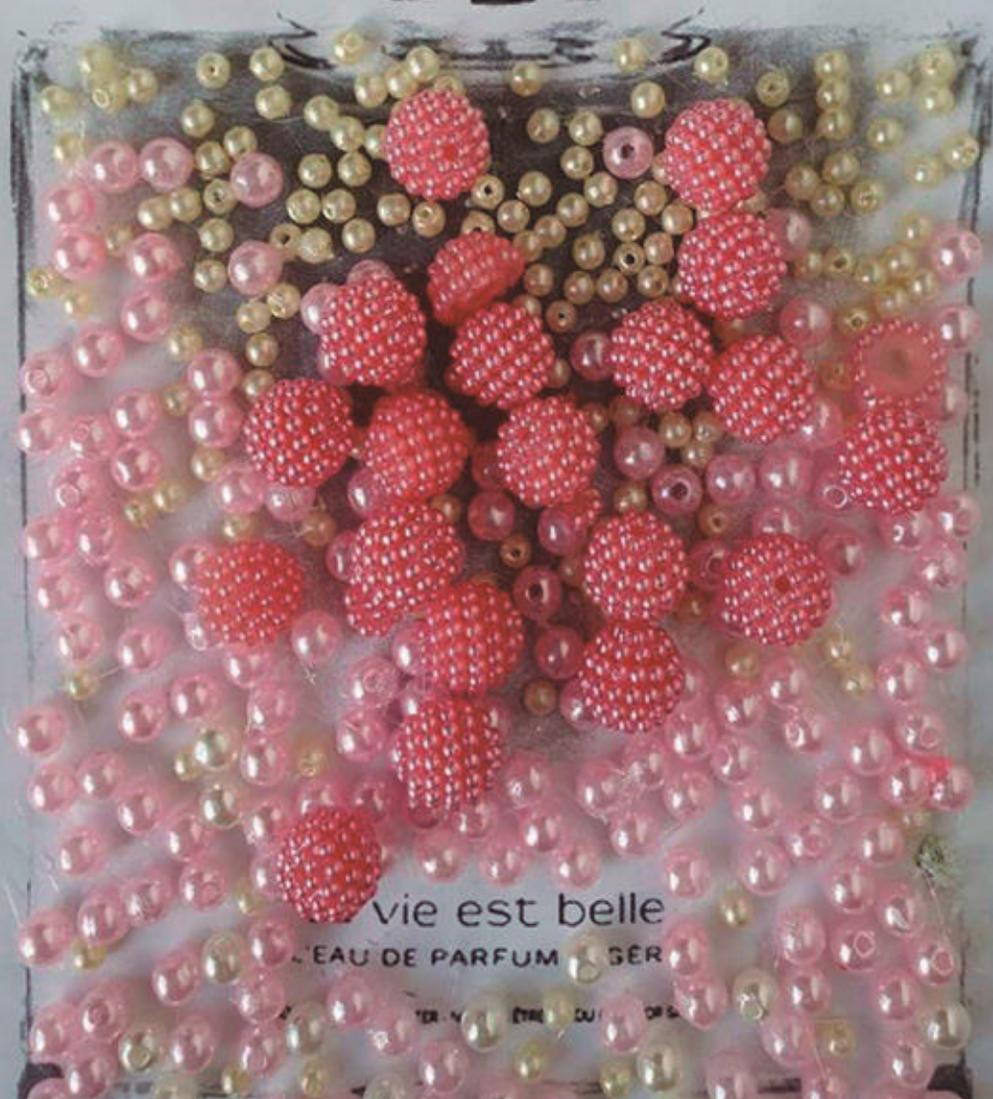




PERFUMARIA



La vie est belle
enquanto passa um barco
na minha janela
passam dois
passam três
águas rasas de rosas raras
l'eau de parfum légère
desliza leve perfumado
águas rosas de um rio que passa
na boca no frasco na pele na janela
do poema.



...vie est belle

EAU DE PARFUM 50 ML

PARIS - FRANCE



La vie est belle
L'EAU DE PARFUM LÉGÈRE

DEMONSTRATION / TESTER - NE PEUT ÊTRE VENDU / NOT FOR SALE



La vie est
bela pérola.

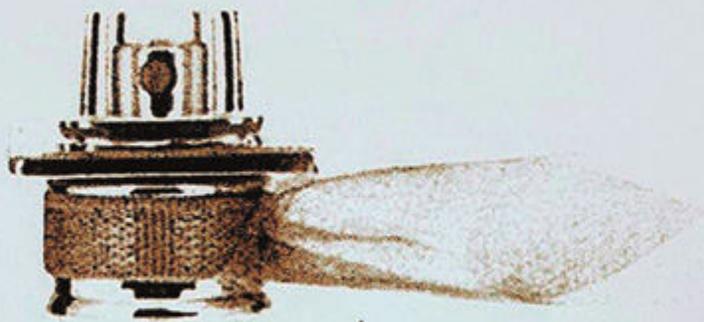
La vie est belle
L'EAU DE PARFUM LÉGÈRE



La vie est belle
em um mar de pérola
nem sempre bela
nem sempre pérola.

La vie est belle
L'EAU DE PARFUM LÉGÈRE

DEMONSTRATION / TESTER - NE PEUT ÊTRE VENDU / NOT FOR SALE



La vie est bela
em um mar de pérola

AZUL
la vie est bela

em um mar **AZUL**

La vie est belle

L'EAU DE PARFUM LÉGER

DEMONSTRATION / TESTER - 100 ML / 3.3 FL. OZ.

de pérola.

MANUFATURADOS







3 corações



Hortência Barreto

LF n° 6

LF n° 6

LF n° 6



Pilei

Pilaste



Como deve ser uma plantação de **mirtilo**?
Fervorosa
em todos os aspectos

e
plásticos

blueberry

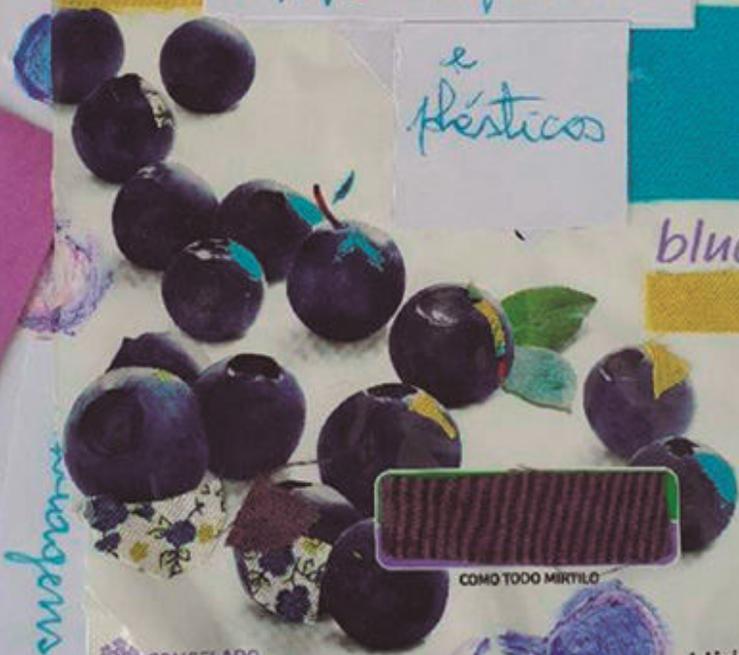
Produce of Chile

COMO TODO MIRTILO

Mirtilos

 CONGELADO

mirtilos



Como deve ser
uma plantação de mirtilo?

Devoro-a
em todas as embalagens!



Coleção
Clássica

20%
DE DESCONTO



Coral Cetim ●

LEVE

PREME OIL

MÁSCARA

suavidade
do gel com
4x MAIS
HIDRATAÇÃO

**COR INTENSA E
LÁBIOS HIDRATADOS**



SUPREME OIL

RS
19,90

EM ITENS
SELECIO-
NADOS DE
MAKE B.

20%
DE DESCONTO

Filtro de Papel

Original

103

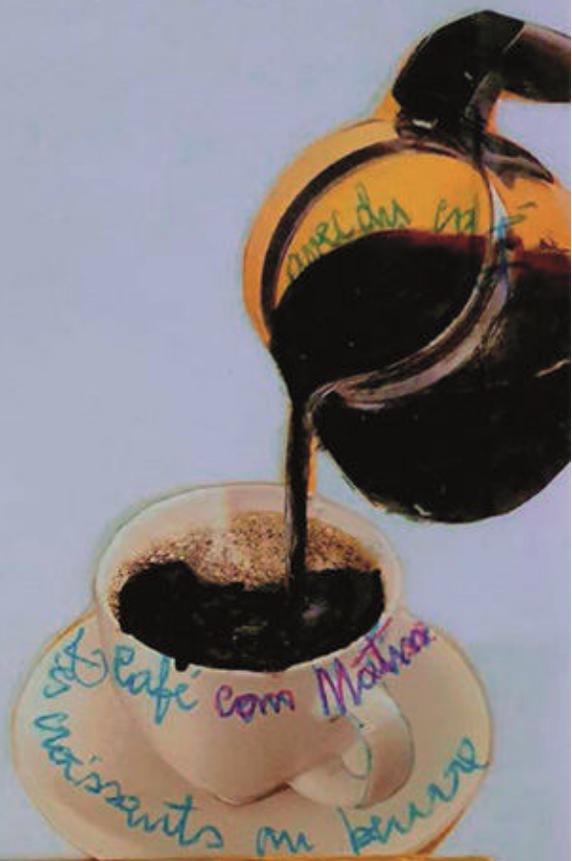
Café

Leite

QUAL DE INTENSIDADE

100 100 100 100

Se dilui um rio em cinza
chove um vento na vidraça
com gosto de café. ☕



Des croissants au beurre
avec du café au lait

CONTÉM 30 UNIDADES

Lacre de Segurança

Esfumaça o rio em cinza
chove um vento na vidraça
com gosto de café

sem

finn

Adoce sua vida com saúde.

**CURTA
NOSSA
PÁGINA**



**PROIBIDO COLAR
E COPIAR**

